

A VERDADE

ORGÃO CONSERVADOR

REDACTOR E PROPRIETARIO---BACHAREL THOMAZ ARGEMIRO FERREIRA CHAVES

ASSIGNATURA		} SANTA CATHARINA L A G U N A	} Numero avulso 100 rs. Publicações por linha 100 "	ASSIGNATURA		
Por anno	10\$000			Publica-se duas vezes por	Por anno	12\$000
Por semestre	5\$000			semana.	Por semestre	6\$000
Sem porte				Com porte		

Anno VI

Domingo 23 de Novembro de 1884

N. 306

PARA DEPUTADO GERAL

B^{el}. THOMAZ ARGEMIRO FERREIRA

CHAVES,

Advogado, residente na cidade da Laguna.

Ao partido conservador

O directorio central do partido conservador do 2.^o districto, nesta cidade da Laguna, declara que, em vista das manifestações de adhesão que, de todas as localidades do districto, com excepção do municipio de S. José, apenas, tem recebido o sr. dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves, é s. s. o candidato official do partido, pelo mesmo 2.^o districto, à eleição de deputado geral de 1 de Dezembro deste anno.

Cumpre o seu dever o directorio, fazendo esta declaração e pedindo a todos os seus amigos e co-religionarios que se unam para o triumpho do partido; sendo pue, si porventura for este derrotado, pela falta de união do eleitorado, o mesmo directorio faz, desde já, responsaveis, por essa derrota, aquelles que rebellarem-se contra o deliberado pela grande maioria do mesmo partido.

Laguna, 30 de Outubro de 1884.

Custodio José de Bessa
Manoel Luiz Martins
Antonio Fernandes Marques
Dr. Francisco J. L. Vianna
Luiz Pedro da Silva
Ernesto A. de Gôes Rebello
Thomaz A. F. Chaves
Augusto Frederico de S. Pinto
Venancio Fernandes Martins
Antonio Gonzaga de Almeida

A VERDADE

23 de Novembro de 1884

A neutralidade do Sr. Dantas

Quando, no parlamento, a gargalhada escarninha respondeu ao arauto do actual ministerio, o Sr. Dantas, que assegurava a completa neutralidade do governo, na eleição, que vai ter logar á 1.^o do proximo futuro mez, era que os que a soltaram, conhecendo já a força cabalistica do Sr. Dantas, duvidaram da sua promessa, crêram, mesmo, que o nobre presidente do conselho estava zombando da credulidade de quem tomasse ao serio a sua declaração.

Era preciso não conhecer o passado politico do Sr. Dantas, fôr mister esquecer o que o mesmo conselheiro tem praticado, em epochas eleitoraes diversas, para dar o cunho da veracidade ás palavras do illustre estadista.

Era preciso não conhecer o realismo da vida politica, mormente na situação dominante; era preciso desconhecer que o partido liberal leva tudo de vencida, quando á todo o transe quer vencer, sem que lhe importem as vistas as ondas de sangue que faz derramar, para a consecução de seus fins, para acreditar, por um momento, apenas, que o governo seria neutro no pleito eleitoral, cumpriria sua palavra, impenhada na ca-

mara, pelo seu chefe natural, deixaria a liberdade do voto á mercê dos partidos existentes, para que, estes, como representantes do povo, pelo eleitorado, manifestassem a vontade nacional.

Seria preciso que a Beocia se aninhasse no Brazil, para crêr que um Presidente de Conselho, cabalista eleitoral de força e de genio, por essencia e indole como o Sr. Dantas, tendo a idéa sua a sustentar, não queimasse o ultimo cartuxo, não despresasse todas as considerações, ainda as mais vitais, para, tendo occasião oportuna, formar uma camara sua, de seus amigos, designados pelo governo, não exprimindo a vontade do paiz, é verdade; mas demonstrando a preponderancia do governo, que não disse a verdade ao parlamento, fallando serio, ao contrario do apregoado Thebano.

Publicamos, em seguida, diversos telegrammas, que justificam o que acima dissémos, e cuja leitura provocou as considerações que levamos dictas.

TELEGRAMMAS

(Do «Brazil»)

PARANA'

—Dos nossos co-religionarios recebemos o seguinte telegramma:

O capitão Tourinho, chegado, agora, da inspecção em Jatahy, teve ordem para dar por finda a com-

missão e recolher-se logo á Córte. Ordem do Ministerio da Guerra—O fim é arredar o eleitor conservador.

CEARA'

5 de novembro.—Movimento de tropa, no 4.^o districto. Theodoro, escoltado por capitão Bezerra e praças, ostenta pressão. O Governo ameaça com demissão aos collectores de Granja e Camocim e aos empregados da estrada de ferro do Sobral.

5 de novembro.—Crato. Reacção terrivel.

Sobral—5 de novembro.—Sr. Senador Viriato de Medeiros—theodoro percorre o 4.^o districto, seguido pelo major Bezerra e duas praças, á custa do Thezouro. O Juiz Paiva cabala escandalosamente, promettendo despachos do Juiz de Direito. Ameaçam com demissão aos collectores de Granja, Camocim, Viçosa, etc, em nome do governo. Delegados militares para o Ipú, Viçosa e Principe Imperial. Ha o fim manifesto de derramar sangue e o responsavel é o governo.—Senador Paula Pessoa.

RIO GRANDE DO NORTE

Governo intervem no pleito eleitoral. Os empregados publi-

cos ameaçados de demissão. Constancio, capellão exerceito, chamado á Corte, para não votar.

CEARA'

O presidente demittio o promotor da comarca de Assaré, e garantio, por meio de carta, ser nomeado juiz de direito de Quixer amobim o Dr Citó.

14 de novembro. —Barão de Canindé—Demittidos promotor do Assaré e o collector Sant' Anna. Nomeações illegaes de professores. Toda a força de linha e de policia destacada—Dez delegados militares ameaçam. Presidente autorizou engajar paizanes. Receiamos desordens. Salve-nos o Imperador.—Aquiraz.

Ajudante de ordens da commissão Tibureio a e o m p a n h a Theodoreto, pelo districto, ameaçando baionetas. Presidente desbragado demittio o promotor Assaré, collector Sant' Anna. Seis militares percorrem o 4º districto.

Conflicto imminente. Seguiram mais praças.—CEARENSE,

FOLHETIM

GEORGE OHNET

O GRANDE INDUSTRIAL

II

—Foi um dos primeiros a saber-a!

A Sra. de Beaulieu fez um gesto de dolorosa surpresa. E com accento de profunda afflicção:

—Ah! tem razão Bachelin, esta dôr é mais cruel que a outra! O duque abandonou-nos! Nem veio, nem virá; eu tinha esse presentimento! O que elle queria de nós era uma fortuna. A fortuna desapareceu, o noivo affasta-se!...O dinheiro é a senha d'esta época venal e ambiciosa. A belleza, a virtude, a intelligencia, tudo isso nada vale! Não se diz mais: passagiro no mais digno! Ora, nós estamos quasi

Da «Gazeta da Bahia». — Os patrones da candidatura do sobrinho do Sr. Presidente do Conselho preparam resultado mais seguro naquelle collegio (Bom Conselho, essencialmente conservador): que, com a força publica impelir que os eleitores conservadores tomem parte na eleição.

PARA'

14 de novembro.—O Juiz da Capital Roza Danin cabalando em Cametá.

ESPIRITO SANTO

14 de novembro.—Os inspectores da instrucção e das obras publicas, administrador do correio, Alpheu Monjardim e o candidato Leopoldo percorrem o 1º districto, exercendo as maiores violencias contra os empregados publicos. Seguiu tropa para S. Matheus.

CEARA'

15 de novembro.—Ao Sr. Senador Viriato de Medeiros—O Presidente ameaça abertamente. Receia-se que as medidas tomadas contra o 4º districto produzam resultados fúneustos. Exponha a S. M. O Imperador.—ANTONIO THEODORICO.

pobres, ninguém nos conhece mais?

Bachelin ouvira com tranquillidade a violenta apostrophe d'esse mãe desolada. A seu pesar o bom velho não podia dissimular um secreto contentamento, e esfregava machinalmente as mãos.

—Sr. marquez, creio que calumnia a nossa época. E' certo que as idéas positivas predominam, e a avidez, natural á especie humana, fez notaveis progressos. Mas, não se deve condemnar em massa os nossos contemporaneos. Ainda ha homens desinteressados para os quaes a belleza, a virtude e a intelligencia são dons que fazem uma mulher desejavel entre todas. Não quero dizer que conheça muitos d'estes, mas conheço ao menos um. E para excepção um só basta.

—Que significam essas palavras? ! perguntou a marquezza admirada. Simplesmente isto, proseguiu o tabelião, que um de meus amigos, moço, bem educado, não pode ver a menina de Beaulieu sem ficar perdidamente apaixonado.

—Mas, não se deve condemnar em massa os nossos contemporaneos. Ainda ha homens desinteressados para os quaes a belleza, a virtude e a intelligencia são dons que fazem uma mulher desejavel entre todas. Não quero dizer que conheça muitos d'estes, mas conheço ao menos um. E para excepção um só basta.

PERNAMBUCO

15 de novembro— Pressão official sobre os militares. Alteração da ordem publica. Ameaças da policia, e promessas em favor dos candidatos do 1º e 2º districto.—Redacção do Tempo.

PARAHYBA

15 de novembro —Seguiu para Piancó um destacamento de 30 praças, commandadas por um alferes, com ordens de perturbar o collegio.—Foram dados 3 contos de reis da Mizericordia ao Sr. Bernardino, para pleitear a eleição do Sr. Gama, actual provedor. Empregados ameaçados e agentes percorrendo a provincia, exercendo a maior pressão.

Do Sr. Senador Viriato.—15 de novembro.—Brigido assessor do presidente para executar planos sinistros, calumnia Rodrigues. O presidente embarca armamento para Ipú. Affirmam que o Capitão Bezerra cercará a casa da Camara. A vida de Rodrigues corre perigo.

BAHIA

Consta aqui que vae ser removido para Pernambuco o juiz

de Direito de Alagoinhas, sendo substituido pelo de Monte Santo Pompilio Cavalcante Melo, para dar diploma a Ruy Barbosa, cuja eleição está perdida. Ja foi removido o juiz de Direito de Inhambupe para Sergipe; falla-se tambem na remoção do juiz de Direito de Conde, São as 3 comarcas do 8º districto.

Eis como se accentua a neutralidade do governo —E, ainda, dizem os coryphens da situação, com toda a imprudencia e cynismo—O governo quer saber a opinião do paiz, e, porisso, consulta-o, guardando toda a neutralidade.

Ah! tartufos ! . . .

CORRESPONDENCIA

Desterro, 30 de Outubro de 1884.

Meo caro redactor:

Chegou no dia 1.º do corrente a esta capital o Exmo. Sr. dr. Alfredo d'Escagnolle Tannay, deputado a assembléa geral pelo 1.º districto.

Tomou posse do lugar de chefe de policia d'esta provincia o Exm. Sr. Dr. Firmino Gomes da Silveira.

Este cavalheiro é antigo conhecido do Sr. Paranaguá, com quem já serviu na provincia do Amazonas.

Está felizmente terminada a questão entre os senhores Montenegro e Crespo.

tá ligado a essa familia?

—Vi nascer Felipe e Suzana sua irmã. O paé honrava-me com o titulo de amigo... Isto explica, Sra. marquezza, a audacia com que dei a conhecer os sentimentos do Sr. Derblay. Espero que m'o perdoará.

Só conheço um defeito no meu cliente: o seu nome, que se escreve uma só palavra, sem apostrophe. Mas, procurando bem, quem sabe? A familia é muito antiga. Ora, no tempo da revolução as pessoas de bem ligavam-se tanto umas com outras que, pôde muito bem ser que as letras fizessem o mesmo.

—Elle que guarde o seu nome tal como é; observou tristemente a marquezza. Honra-o, e no tempo em que vivemos é quanto basta!...

Veja o duque de Bligny que foge de Clara a ruína, e olhe depois para o Sr. Derblay que deseja unir-se a uma moça pobre, e diga-me—entre o nobre e o plebeu, qual é o fidalgo??

Ainda trememos quando d'ella nos lembramos.

Que formidaveis «caceles» são esses dous senhores!

Acha-se entre nós uma companhia dramatica sob a direcção dos actores Brandão e Guimarães.

Não é lá grande cousa, mas, em fim, auxilia-nos tanto ou quanto a matar a monotonia do tempo, que tão devagar corre na provincia.

Já levou á scena essa companhia a «Cega do Sorrento», uma estopada em 4 prologo e 5 actos e «A Cauda do Diabo», comedia sem merecimento; em compensação, porem, deu-nos um drama original brasileiro do Sr. Sacramento Macuco, intitulado «Carlota».

Não é de todo máo.

O «Jornal do Comercio» mandou de proprietario. E' hoje do Sr. Martinho Collado.

Oxalá continue a prosperar.

Têm tido lugar, no Lyceu de Artes e Officios, os exames de preparatorios exigidos para o matricula nas academias do Imperio.

O presidente da provincia a elles tem assistido,

Fico por aqui.

João Paulo.

VARIEDADE

A yara

(LENDAMAZONENSE)

Era na taba de Manãos, hoje a altiva princeza do Rio Negro.

E um dia um moço tapuio, filho do «tuchaua», dirigio-se em uma «ygara» ao pequeno regato que banha a ponta de Taruman.

Era um moço lindo, o mais lindo de todos os moços da sua tribu.

Valente e ousado como elle, nenhum outro havia apparecido.

Ninguem com mais destreza manejava a «zarabatana» temivel, cuja flecha certa e cortava em meio dos ares o vôo do «aracuan».

Ninguem com mais coragem brandia o tacapé e entesava o arco.

Nos jogos com que celebravão as festas sempre a palma da victoria cabia ao moço tapuio, ante quem os proprios anciãos respeitosos se curvavão.

Era o orgulho da tribu e o digno successor de velho tuchaua, que tantas vezes fizera morder a poeira

as forcões Mundurucús.

E um dia o moço tapuio dirigio-se em uma pequena ygara ao pequeno regato que banha a ponta do Taruman.

Era uma tarde lindíssima e o sol que descambava já por traz da colina sombreada por espessa matta, reflectia-se brilhante nas aguas da liada bahia formada pelo Rio Negro.

O céu estava limpido e transparente e no horisonte formavão as nuvens uma orla de ouro e de rosa.

E a ygara em que ia o moço tapuio cortava ligeira as aguas buliçosas do rio.

E triste como o santo da «diúmará» assim o semblante do moço tapuio.

Voltando do passeio bem tarde, havia atado a ygara ao tronco da «manaurana» e a noite passou-a sentado á soleira da cabana, pensativo, taciturno e proferindo de quando em vez palavras entrecortadas e sem sentido.

E a velha tapuia que amava-o com esse estremecimento das filhas das selvas, chorava silenciosa ao ver a tristeza que sombreava o semblante do filho.

«Ouve, mãe, disse o moço, ouve, por que só á ti me atrevo a contar as tristezas que me punge a alma.

«Era uma moça tão linda... tão linda como ainda não encontrei assim entre as filhas dos Manãos.

«A tarde era bella, e a ygara vogava ligeira em direcção á ponta do Taruman.

«De repente ouvi como um cantar longiquo, [como uma voz harmoniosa, que se confundia com o sussurrar da brisa por entre as folhas das palmeiras.

«E a ygara cortava ligeira as aguas do rio e mais distinctos me chegavão aos ouvidos o sons daquella voz que cantava.

«E depois eu vi... como era bella, mãe! Como era bella a mulher que alli se achava.

«Estava sentada á margem do rio. Tinha os cabellos louros como si fossem de ouro, presos por flores de «mururé», e cantava, cantava... como nunca ouvi cantar assim.

Depois ergueu os olhos verdes para mim; sorriu-se um momento, estendeu os braços, como si nelles

me quizesse enlaçar e desapareceu cantando por entre as aguas do igarapé, qua se abria para receber a

«Mãe, como era linda a moça que alli vi... Como erão melodiosos os sons daquella voz que cantava!»

Dos olhos da velha tapuia cabiam pelas faces tostadas duas lagrimas silenciosas.

Filho, murmurou, não voltes mais ao «igarapé» do Taruman. A mulher que alli viste é a «yara», filho!... Seu sorriso é a morte... não lhe ougas a voz para que não cêlas ao encanto.

E o moço tapuio, sentado á soleira da cabana, deixou pender para o chão a fronte pensativa.

E no dia seguinte, ao pôr do sol, a ygara cortava de novo ligeira as aguas do Taruman.

Nella ia o moço tapuio esquecido dos conselhos maternos.

O que lhe aconteceu depois, ninguém o sabe: porque tambem ninguém mais o viu.

Dizão, porem, alguns pescadores, que ao passarem pelo igarapé do Taruman, em horas mortas da noite, vião ao longe um vulto de mulher e ao pé um vulto de homem.

E quando alguém mais ousado se approximava, abrião-se as aguas do rio e nellas os dous vultos se atiravão.

Conego F Bernardino de Souza.

Para rir

Uma viuvinha, feia como deve ser uma sogra má, foi consultar á um medico inimigo do hymenco.

—Doutor, venho consultal-o, porque me acho muito doente. Tenho vertigens a toda hora, tonturas, sonhos, pesadelos, visões e caimbras, doutor, que não me deixam conciliar o somno.

—Ah! Isso não é nada, exma. senhora, o unico remedio que lhe aconselho e que a curará de pressa é casar-se quanto mais cedo melhor.

—Oh! doutor, doutor, se quizer estou prompta.

—Levantando-se: Perdão minha senhora (de pé) Um medico só receita mas não toma o remedio!

Ella desmaiou, mas sem gritar e cabiu nos braços... da cadeira.

NOTICIARIO

Gitirranabola

Consta-nos que um outro indiviz d'esta especie apparecêra, ha dias, oriundo do eucalyptus que existe em frente á matriz. Convem que seja inutilisada essa arvore, antes que tenhamos á lamentar alguma desgraça.

Mumaytá

Este paquete chegou, a esta cidade, no 20, e sahio á 22.

Entre outros passageiros, conta-se o Sr. Mello e sua Exma. senhora, filha do nosso amigo o Sr. Custodio Bessa.

Cumprimentamos os recém-vindos.

A Inglaterra possui 27,030 fabricas de cerveja e fabricou... 990,000,000 gallões de cerveja o anno passado. A Allemanha tem 23,902 cervejarias e fabricou durante o mesmo periodo 900,000,000 gallões de cerveja.

Vão bem

Dizem do Londres que alguns membros do partido conservador inglez estão resolvidos a fazer brevemente uma viagem a Pariz, Bertim, Vienna e St. Petersburgo, que tem por fim combinar com os partidos das idéas conservadoras n'essas cidades, sobre diversas questões, e concertarem especialmente sobre as medidas a tomar contra os progressos do partido anarchista, que se desenvolve em todos os paizes.

Fertilidade e patriotismo

Uma mulher em França deu á luz tres creanças do mesmo ventre, que receberam os nomes de «Liberté, Egalité e Fraternité».

Tentativa de assassinato

Por telegramma da Redacção do *Conservador* de Porto-Alegre, sabe-se que tentaram assassinar José Queima, co-redactor d'aquella folha, ficando gravemente ferido.—Os assassinos são 3. (Serão conservadores, que sustentam a neutralidade do Sr. Dantas?)

Constando que SS. AA, o Senhor Conde e Condessa d' Eu, no p. mez, chegarão á esta cidade, a Camara Municipal convidou á diversos cidadãos para os festejos de recepção de SS. AA. Applaudindo este acto da Camara Municipal, por nossa vez, tambem, pedimos aos senhores proprietarios que mandem passar uma caiação, na frente de seus predios, especialmente na Rua da raia, que, na maior parte, se acham em estado lamentavel.

Ao sr. Fiscal chamamos sua attenção para as cercas de tabuas e paus, que fecham diversos terrenos dentro da cidade, que, além de estarem fóra do alinhamento, devem seus proprietarios ser obrigados á reformal-as, a bem do aformoseamento da Cidade.

Vinho de laranja

O nosso amigo o sr. Antonio José de Amorim, do Tubarão, acaba de fazer bom e excellente vinho de laranja.

E' uma industria essa que bem poderia ser aproveitada no Tubarão, onde a laranja dá com extraordinaria abundancia.

Na secção respectiva publicamos a 2ª missiva de nosso correspondente da capital.

O vapor «S Lourenço», que fazia as viagens costeiras do norte e sul da provincia, foi comprado pelos Srs. Miranda Jordão & C, e depois de reparado, incetara a navegação a vapor do rio S. João.

Para os afilhados sempre há verba

Lê-se, no «Lidador» de Pernambuco, o seguinte:

Sem commentarios.—Diz o «Arauto de Minas»

«Lemos na «Provincia de Minas: Conforme se lê no «Diario Official» de 15 do corrente, foi ordenado o pagamento da quantia de 600.000, como ajuda de custo ao juiz de direito Antonio Gonsalves Chaves, removido da comarca de Montes Claros (Jequitahy) para a de Mariaana (Piranga).

Como sabem todos, o Sr. Chaves e sua Exma. familia estão, ha mais de um anno, nesta capital. Para a «longa» viagem de Ouro Preto à Marianna (duas leguas)—seis centos mil réis!...

Sem commentarios»

Ese o illustre collega soubesse que a ajuda de custo ao feliz Sr. Camillo de Brito, em seu passeio a Goyaz, onde não ficou um anno, andou em 28 contos?

O que diria?

—*Beatus venter qui te portavit, Camille, et UBERA quæ succisti.*»

Estrada de ferro D. Thereza Christina

O Sr. Marc Ferrez expoz, no «Glace elegante», estabelecimento da Côte, algumas vistas photographicas de diversos pontos d'aquella ferro-via, distinguindo-se n'esses trabalhos a pericia e habilidade assaz conhecidas d'esse insigne artista.

Mais um que se chega DECLARAÇÃO.

Nasci de paes liberaes e por muito tempo nutri funda convicção das idéas liberaes, servindo a causa que se veste com esse pomposo titulo: resolvi, porém, agora, deixar essa politica phrenetica e traiçoeira, que desfez minhas charas illusões. Declaro-me conservador, e á este grande e nobre partido desde já offereço os meus serviços e hypotheco o meu voto de eleitor.

De muito dos meus ex-cô-religiosarios tenho saudades, enviando-lhes desta tribuna o «adieu» da separação; mas de outros conservo vivas magoas pela desconsideração com que trataram-me.

Como o sr. Marcos José de Pontes, espero que após mim virão outros. Rogo aos srs. redactores da «Epoca» a publicação destas linhas.

Periperi, 22 de setembro de 1884

Miguel Furtado do Rego.

Encouraçado Riachuelo

Ja se acha na Côte o encouraçado Riachuelo, que, na opinião, dos competentes, é a primeira machina de guerra do mundo.

MOVIMENTO DO PORTO

EM FRANQUIA

Dia 17 de Novembro

Desterro—Hiate nac. «Oscar» m. Antonio Manoel de S. Tavares 17 ts., eq. 3; com carga

Desterro—Hiate nac. «Virginia», m. João Laurindo dos Santos, 22 ts., eq. 3, com carga

Desterro—Hiate nac. «Octavio» m. Pedro Venancio da Silva 13 ts., eq. 3 com carga.

Desterro—Brigue Escuna nac. «Alzira» capitão Luiz de Jesus Corrêa 165 ts., eq. 8, com carga.

Dia 18

Joinville—Hiate nac. «Julita» m. João Baptista da Silva, 18 ts., eq. 4; com carga.

Desterro—Hiate nac. «Minervina» m. Bernardo Gonsalves Pacheco, 26, ts., 4, com carga

SOLICITADAS

Ao publico

O abaixo assignado declara que, desta data em diante, deixa de ser procurador do Sr. Alvaro Ernesto Ribeiro, assim como que entre este e o mesmo abaixo assignado não ha sociedade e nem nenhum outro compromisso na casa commercial, estabelecida na freguezia de Villa Nova deste municipio da Laguna o que tem sido gerida sob o firma individual de Alvaro Ernesto Ribeiro.

Laguna, 22 de Novembro de 1884.

Francisco Pereira da Silva

Obras do novo hospital

Todo aquelle que se julgar credor das obras do novo hospital, o que, por esquecimento, não tenha sido pago, queira, no prazo de 8 dias, a contar desta data, apresentar suas contas ao thezoureiro abáixo assignado para ser indemnizado; findo o que não se attenderá reclamações.

Outro sim se pede áquellas pessoas que subscreverão quantias para o referido hospital, e que ainda não realisarão as suas entradas, o obsequio de o fazerem, para assim poder se continuar com a outra parte.

Laguna, 20 de Novembro de 1884.

O Thezoureiro,

Manoel Monteiro Cabral.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Publica-se nesta secção á razão de 2\$000, mensalmente, cada annuncio que contiver até 10 linhas: o que exceder desso numero será publicado pelo que for convencionado.

Aos srs. assignantes que não satisfizeram, ainda, a importancia de suas assignaturas rogamos o obsequio, de mandar fazel-o, no mais breve espaço de tempo, pois temos compromissos a attender.

ANNUNCIOS

LEILÃO

10-A' RUA DA PRAIA N.º-10 no dia 23 do corrente, constando de Fazendas, Armazinho e muitos outros artigos, que poderão ser examinados pelo comprador, no dia do leilão. Principiará ás 11 horas da manhã, em ponto, e será tudo vendido ao correr do martello, na casa do

GABRIEL FARACCO.

4-4

PHARMACIA

E DROGARIA DE

MANOEL L. ARANHA DANTAS

Este bem conhecido e acreditado estabelecimento acaba de receber, directamente da côte, um grande, variado e completo sortimento de:

Todos os legitimos productos applicados na medicina;

Especialidades anti-syphiliticas;

Preparados Ingleses, Franceses, Americanos e Nacionaes;

Perfumarias, sabonetes, chocolates, etc;

Fundas de todos os systemas, Ventosas, Mamadeiras, Seringas de gomma e de vidro;

Estojos para injeções contra o veneno ophidiano e o competente permanganato de potassa;

E outras muitas, boas e escolhidas drogas que

VENDE

COM

GRANDE E ADMIRAVEL

REDUÇÃO DE PREÇOS

Praça do Conde d' Eu n.º-53

Typ. d' A Verdade.